

tribuna esportiva



O **Palmeiras** ficou ainda mais perto da liderança do Campeonato Brasileiro, apenas um ponto atrás do **Grêmio**. Parte por virtude do alviverde contra um combatido **Vasco**, parte por conta do empate do time gaúcho.

A principal meta do **Tricolor** é, agora, uma vaga na **Liberdadeiros**. Com o empate de domingo, o **São Paulo** está a sete pontos da ponta da tabela, na quinta colocação.

O **Santos** não perdeu só o jogo, mas também a posição de melhor time do retorno para o **Goiás**. Mas, o **Peixe** continua fora da zona de rebaixamento, três pontos acima do 17º, o **Vasco**.

A rodada foi boa mesmo para a **Portuguesa**, que saiu do jejum de seis jogos sem vitória e ainda foi beneficiada pelas derrotas dos adversários diretos. A **Lusa** está a um ponto de sair da degola.

O **Corinthians** começou bem o "mini paulista" dentro da Série B e continua nove pontos a frente do **Vila Nova**, segundo colocado. Amanhã, o **Timão** encara o **Bragantino**, no Pacaembu.

Hoje, o **Santo André** recebe a **Ponte Preta**, às 20h30, pra continuar na zona do acesso. Às 21h45, o **São Caetano** vai a **Brasília**, enfrentar o **Gama**.

Pesquisa

Lula tem 77,7% de aprovação dos brasileiros

A aprovação do presidente Lula disparou quase dez pontos, segundo a pesquisa CNT/Sensus, divulgada ontem, e chegou aos 77,7%. O número representa o retorno ao patamar do primeiro ano de mandato, em 2003.

A avaliação do governo também subiu de 57,5% para 68,8%. Esse é o melhor resultado da série histórica da pesquisa Sensus, iniciada em julho de 1998.

O presidente disse não se abalar com resultados de pesquisas, nem quando são bons, nem quando são ruins.

Para ele, o Brasil vive um momento bom, de autoestima, de crescimento, e com a expectativa da geração de mais de dois milhões de empregos com carteira assinada, neste ano.

"Tudo isso repercute no clima que a sociedade brasileira está vivendo,



Aprovação do presidente é puxada pela melhora da qualidade de vida

os brasileiros estão percebendo que as coisas estão melhorando. Eu gostaria que as coisas fossem mais rápidas. Eu gostaria que a gente pudesse, em um piscar de olhos, resolver todos os problemas, mas não é assim. Mas nós estamos no caminho certo, e vamos continuar no caminho certo e continuar trabalhando."

Segundo os dados, apenas 6,8% dos 2 mil entrevistados em 136 municípios de

xo dos 23%.

Qualidade de vida

A pesquisa revela ainda que 61,5% dos entrevistados acham que a qualidade de vida melhorou nos últimos quatro anos, enquanto que 11,6% consideram que houve uma piora, e 25,8% acham que está igual.

Segundo o diretor da Sensus, Ricardo Guedes, a avaliação sobre a qualidade de vida é um bom referencial sobre a possibilidade de o presidente Lula fazer seu sucessor. "Esse indicador é utilizado nas eleições dos EUA e mostra que candidatos com índice acima de 50% tendem a fazer seu sucessor."

Presidente volta ao ABC

Neste final de semana, o presidente volta ao ABC para participar de novos comícios.

Um dos que está confirmado é no na Vila São Pedro, em São Bernardo, domingo, às 10h.

Marmita Zero

Mescla também instala restaurante

Os companheiros na Mescla, mecânica em Ribeirão Pires, abandonaram de vez a marmita. É que eles são os mais novos beneficiados pelo Marmita Zero, projeto em que o Sindicato negocia a instalação de restaurante nas fábricas em que o pessoal ainda leva a própria comida.

"A companheirada está vibrando com a conquista", afirmou Hélio Barbosa da Silva, o Bigode, do Comitê Sindical.

A Mescla é a primeira fábrica na cidade a implantar o seu refeitório desde que o nosso Sindicato iniciou o projeto Marmita



Trabalhador se serve no novo refeitório da Mescla

Zero, em meados do ano passado. Desde então, 11 foram implantados, 10 deles em fábricas de Diadema, beneficiando quase dois mil trabalhadores.

"A instalação do res-

taurante cria um novo ambiente no local de trabalho porque o metalúrgico se sente valorizado", afirma Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador de base de Ribeirão Pires.

Terça-feira

23 de setembro de 2008

Edição nº 2535

Tribuna Metalúrgica



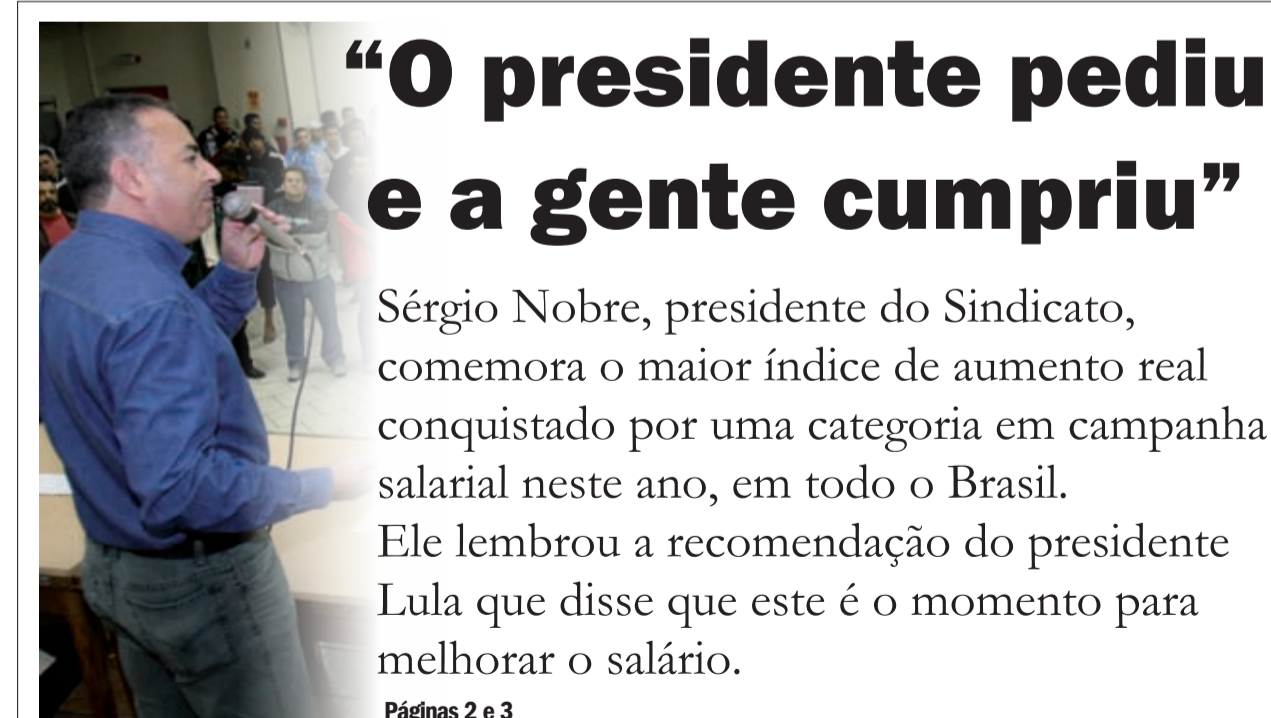
Campanha salarial



Metalúrgicos lotaram a Regional Diadema na sexta-feira e disseram sim a proposta

FECHADO ACORDO COM GRUPO 3

Assembléia aprova, por ampla maioria, reajuste e abono salarial. Categoria segue mobilizada. Páginas 2 e 3



"O presidente pediu e a gente cumpriu"

Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, comemora o maior índice de aumento real conquistado por uma categoria em campanha salarial neste ano, em todo o Brasil. Ele lembrou a recomendação do presidente Lula que disse que este é o momento para melhorar o salário.

Páginas 2 e 3

Lula tem aprovação recorde

Pesquisa CNT/Sensus mostra que presidente tem 77% de aprovação popular. Neste final de semana, ele estará no ABC.

Página 4

Trabalhador na Mescla conquista restaurante

É a 11ª fábrica da base a aderir ao programa Marmita Zero.

Página 4

notas e recados

Resistência

Um mês depois da proibição do nepotismo, pelo menos 17 deputados federais e senadores continuam empregando parentes.

Cuidado!

Desde sábado, nenhum candidato pode ser preso, a não ser em flagrante.

Discurseira

Na capital, o prefeito Kassab (DEM, ex-PFL) promete criar cursos técnicos nos CEUs, mas vetou projeto nesse sentido aprovado no ano passado.

Hipocrisia

Lula bateu forte nos políticos do DEM e do PSDB, "que de dia me xingam e à noite distribuem santinhos com a minha foto".

Faltou!

Desde o início da campanha, Alex Manente (PPS) faltou a todas as 35 sessões realizadas na Assembléia. O tucano

Orlando Morando participou de apenas uma.

Aumentou

Nos sete primeiros meses do ano, a PM paulista matou 319 pessoas, mais de uma morte por dia.

Paga!

O Procon multou a TAM em quase R\$ 1 milhão por ela ter demorado para divulgar a lista dos passageiros do Airbus que se acidentou em julho passado em Congonhas.

Bandalheira

Auto-escolas usaram 61 digitais para emitir mais de 7 mil carteiras de habilitação.

Ainda dá tempo

As inscrições para o vestibular da Universidade Federal do ABC foram prorrogadas até quinta-feira. O endereço é www.vunesp.com.br.

Aprovado acordo com grupo 3

Campanha salarial

Em assembléia que lotou o salão da Regional Diadema, os trabalhadores nas empresas do grupo 3 (autopeças, parafusos e forjarias) aprovam acordo salarial que garante reajuste de 11,01%, mesmo percentual conquistados pelos trabalhadores nas montadoras.

O acordo só aconteceu depois de uma semana de greves e paralisações nas empresas do grupo, principalmente entre os companheiros nas autopeças.

Essas paradas forçaram várias empresas a fazer acordos individuais. Para não ser passado para trás, o grupo 3 se sentiu pressionado a fazer

acordo.

"Nossa intenção era trazer o grupo patronal de volta à negociação, e isso nós conseguimos graças a luta da companheirada", disse Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Falta um

A campanha salarial será retomada no próximo mês, quando começam as negociações com o grupo 10. A pauta foi enviada há dois meses, mas os patrões não deram resposta pois a data-base é novembro.

"Será uma campanha dura, que vai precisar contar com a solidariedade da categoria", disse Sérgio Nobre.



Os melhores índices do ano

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, disse que os metalúrgicos conseguiram os melhores acordos de campanha salarial deste ano.

"O presidente pediu e a gente cumpriu", disse ele, ao comentar a recomendação do presidente Lula na festa de posse da diretoria, no início de agosto.

Na ocasião, Lula disse que era o momento de buscar aumento salarial porque a produção está em alta. Sérgio lembrou que os trabalhadores conquistaram

aumento real pelo sexto ano consecutivo, repondo parte das perdas da década de 90, quando FHC e o neoliberalismo colocaram o País em recessão.

Girar a roda

"Aumentar o poder de compra dos salários é estar afinado com a política de desenvolvimento no sentido de fortalecer o mercado interno e fazer a roda da economia girar", comentou.

Ele destacou que outra conquista foi a unificação

das datas-base para setembro nos cinco grupos patronais.

Sérgio Nobre disse que o acordo com o grupo 3 prevê a criação do programa de formação dos trabalhadores por empresa.

"Este é outro grande avanço. A partir de 2009 os metalúrgicos terão um dia por ano para fazer vários cursos no Sindicato, conhecer seus direitos, sua entidade e aumentar sua consciência de classe", disse.

saiba mais

Equidade e igualdade

Com muita frequência substituímos automaticamente a palavra equidade por igualdade. O significado dos termos é o mesmo? Porque em todos os textos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ou em todas as exposições ou palestras realizadas por esta entidade, como a que participamos no último dia 15, aqui na Sede do Sindicato, seus representantes optam pela expressão equidade de oportunidades e não igualdade de oportunidade?

Para ajudar a nossa reflexão vamos tentar visualizar a seguinte imagem: um cachorrinho e um beija-flor tomando água. O cachorro recebe a água numa cuia, já para o passarinho usa um bebedouro, próprio para os pássaros. O que aconteceria se colocássemos a água, num bebedouro, para os dois bichinhos? Certamente o cachorro ficaria com sede, ou, ao contrário, oferecêsemos igualmente a água, num pote, para o cachorro e para o pássaro? Logo o beija-flor morreria de sede. Ou seja, nesta situação, se tratamos igualmente os dois, prejudicá-los um deles.

A luta pela equidade
Embora nas últimas décadas a força da organiza-

ção dos trabalhadores e trabalhadoras tenha conquistado importantes mudanças no papel da mulher, do negro, dos jovens e das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, as desigualdades persistem.

A equidade está relacionada à criação de mecanismos que garantam os mesmos resultados para todos, ou seja, as intervenções necessárias para que possamos corrigir essas desigualdades nas relações de gênero, por exemplo, passa pelo reconhecimento que existe uma diferença na situação de homens e mulheres nas famílias, nas organizações sociais e nas relações de trabalho.

O Congresso e as Comissões
O 6º Congresso do SMABC é um momento privilegiado para que possamos fortalecer a organização das nossas Comissões de Cidadania, propondo ações concretas que devem ser construídas pela categoria que, com suas diferenças, faz do nosso Sindicato uma referência de organização nacional.

Departamento de Formação.

O que ficou acertado com os setores

Grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos)

Empresas com até 100 trabalhadores

•11,01% de reajuste a partir de 1º de setembro, sendo 7,15% de reposição da inflação e 3,6% de aumento real.

•Percentual aplicado até salário de R\$ 4.275,00. Acima desse valor será paga parcela fixa de R\$ 470,68.

•17,76% de reajuste no piso, que passa de R\$ 607,00 para R\$ 715,00.

Empresas com mais de 100 trabalhadores

•11,01% de reajuste, sendo 8% em 1º de setembro e 2,78% até junho de 2009.

•Para quem aplicar os 11,01% a partir de 1º de setembro, o valor fixo para salários acima de R\$ 4.275,00 é de R\$ 470,68.

•Para as empresas que aplicarem 8%, a parcela fixa é de R\$ 342,00. No mês em que for aplicado os 2,78%, a parcela fixa será de mais R\$ 128,68 para salários acima de R\$ 4.617,00, totalizando os mesmos R\$ 470,68.

•Abono de R\$ 800,00, dividido em duas parcelas fixas, uma paga em 15 de outubro e outra em 15 de janeiro de 2009.

•11,21% de reajuste no piso, que passa de R\$ 827,00 para R\$ 920,00.

Cláusula garante que prevalecem acordos negociados em melhores condições.

Com mobilização, parcela pode ser antecipada

Trabalhadores em várias autopeças se mobilizaram para negociar a antecipação da parcela de 2,78%.

Os acordos por empresas começaram depois que o grupo 3 encerrou as negociações na semana retrasada sem apresentar uma proposta que atendesse às expectativas dos trabalhadores.

Até essa proposta ser construída, quinta-feira da semana passada, vários acordos já haviam sido assinados e dezenas de negociações estavam em andamento.

"Nas empresas nas quais existe mobilização os trabalhadores devem lutar pela antecipação, pois essa possibilidade está prevista em cláusula", disse Sérgio Nobre.

Grupo 2

(máquinas e eletroeletrônicos)

•10,8% de reajuste, sendo 3% de aumento real e 7,56% referentes à inflação entre agosto do ano passado e julho deste ano.

•Acima de R\$ 4.270,00 será aplicada parcela fixa de R\$ 461,16.

•Para aplicação do teto prevalecem as melhores condições negociadas em cada empresa.

Pisos

R\$ 718,50 (12% de reajuste) nas fábricas com até 50 trabalhadores.
R\$ 762,20 (11% de reajuste) nas fábricas de 51 a 500 trabalhadores.
R\$ 839,86 (10,8% de reajuste) nas fábricas com mais de 500 trabalhadores.

Fundição

•10,5% de reajuste, sendo 7,15% referentes à inflação e 3,13% de aumento real. Não há teto.

•11,01% de reajuste nos pisos, que passam:

De R\$ 686,00 para R\$ 761,70 nas fábricas com até 350 trabalhadores.

De R\$ 823,00 para R\$ 913,53 para fábricas com mais de 350 trabalhadores.

Montadoras

•11,01% de reajuste a partir de 1º de setembro, sendo 7,15% como reposição da inflação e 3,6% de aumento real.

•Percentual aplicado até salário de R\$ 7.500,00. Acima desse valor tem reajuste de 7,15% para repor a inflação, mais parcela fixa de R\$ 289,30, que é a aplicação de 3,6% sobre os R\$ 7.500,00.

•12,6% de reajuste no piso, que passa para R\$ 1.250,00. Abono de R\$ 1.450,00 foi pago ontem.

•Abono de R\$ 500,00 para aprendizes do Senai em período de estudo.

•Abono de R\$ 1.000,00 para aprendizes que concluíram o curso e estão estagiando.

Grupo 8

•11% de reajuste, sendo 3% de aumento real e 7,97% de reposição da inflação entre agosto do ano passado a agosto deste ano.

•Percentual aplicado até salário de R\$ 4.270,00. Acima desse valor tem parcela fixa de R\$ 469,70.

Pisos

•R\$ 719,52 (12% de reajuste) nas fábricas com até 50 trabalhadores.
•R\$ 762,00 (12% de reajuste) nas fábricas de 51 a 500 trabalhadores.
•R\$ 841,00 (11% de reajuste) nas fábricas com mais de 500 trabalhadores.

Formam o grupo as empresas de telecomunicações, tratamento de ar, condutores elétricos, equipamentos ferroviários, rodoviários, artefatos de metais não ferrosos, balanças e esquadrias metálicas.